



Rio de Janeiro, 31 de janeiro de 2017

**De:** LACCASO

**Para:** Mark Dybul, Diretor Ejecutivo do Fundo Global

Norbert Hauser, Presidente da Junta Diretiva do Fundo Global

Prezados Sr. Hauser, Sr. Dybul y membros da Junta do Fundo Global,

Como é de domínio global, a situação das pessoas com HIV e AIDS na Venezuela continua se agravando sem probabilidade de solução a curto prazo. Neste contexto, a reação internacional se faz por esperar após a negativa do Fundo Global de Combate à Aids, Tuberculose e Malária (FG) ao pedido de ajuda da *Red Venezolana de Gente Positiva (RVG+)* alegando que a Venezuela continua a ser um país de renda média o que torna inelegível para acessar recursos do fundo.

É inaceitável que as agências internacionais de financiamento fiquem de olhos fechados às realidades locais e que critérios técnicos sejam mais importantes do que as vozes, as vidas e o sofrimento das pessoas com HIV e AIDS. A carta resposta enviada pelo FG carece de argumentos ou orientações solidarias e a solidariedade é essencial para enfrentar a epidemia de AIDS no mundo e na nossa esquecida região.

LACCASO, através da presente carta, rejeita o posicionamento não solidário do FG. Nós novamente nos fazemos eco da realidade que nossos irmãos venezuelanos estão vivendo, uma situação que se alastra, e se agrava, desde o passado ano como demonstrado pela nossa organização nacional *Acción Ciudadana Contra el SIDA (ACCSI)* no seu informe de maio de 2016.



Solicitamos que o FG reveja seu posicionamento em caráter de urgência, dando uma resposta afirmativa ao pedido da ajuda humanitária solicitada pela RVG+.

Solidariamente,

LACCASO